



**XIV Seminário de Iniciação Científica**  
**Universidade Federal de Juiz de Fora**  
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: SOBREVIDA PARA O CANCER DE MAMA EM MULHERES DIAGNOSTICADAS NO ANO DE 2001 E ASSISTIDAS NO MUNICIPIO DE JUIZ DE FORA

Orientador: Maximiliano Ribeiro Guerra

Bolsistas:

Gilberto Afonso Vieira Filho (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Virgilio Souza E Silva (Aluno Participante)

Marcela Da Silva Mendes (Aluno Participante)

Maria Teresa Bustamante Teixeira (Co-Orientador)

Jane Rocha Duarte Cintra (Co-Orientador)

Resumo:

Introdução: O câncer da mama é a neoplasia de maior incidência entre as mulheres, com aproximadamente um milhão de novos casos a cada ano no mundo. Nos últimos anos, vários registros de tumores tornaram disponíveis os dados de sobrevida com base na população. Objetivo: o presente estudo justificou-se pela relevância em se conhecer a sobrevida aos cinco anos para mulheres com câncer de mama invasivo que foram diagnosticadas e receberam tratamento no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. Metodologia: A construção do banco de dados baseou-se nas informações dos registros de todos os serviços de saúde que prestam atendimento em oncologia na referida cidade, por meio de busca ativa nos arquivos médicos, com a utilização de ficha de coleta padronizada. As probabilidades de sobrevida foram calculadas de acordo com o método proposto por Kaplan-Meier com estimativas de curvas de sobrevida, agrupando-se as pacientes segundo as variáveis selecionadas para o estudo. Resultados: foram obtidos através da análise de 428 pacientes atendidas no município de Juiz de Fora portadoras de câncer de mama invasivo. Verificou-se sobrevida inferior nas pacientes residentes no município de Juiz de Fora ( $p=0,06$ ) e também nas pacientes não brancas ( $p=0,08$ ). A sobrevida apresentou diminuição significativa de acordo com o aumento do tamanho tumoral (até 2,0cm: 87,2%; maior que 2,0cm: 78,9%). Quanto ao estágio da doença não observamos diferenças entre o I e o II. Somente a partir do estágio III verificamos diminuição significativa da sobrevida (I: 90,0%; II: 89,0%; III: 68,7%). Conclusão: A partir dos dados analisados podemos concluir que a sobrevida específica por câncer de mama em cinco anos foi de 82% (IC95%: 78,0-85,4). Este resultado se mostra semelhante a outros estudos nacionais de sobrevida por câncer de mama e inferior a sobrevida relativa de cinco anos observada nos Estados Unidos (89,0%).